

# O Periódico

Ano I Agosto 85 Número 3 C.F.I

# EDITORIAL



Estamos de volta, depois de uma longa ausência, para publicar o 3º número de nos-  
so jornal. Cada vez mais democráticos alcançamos, aos poucos, o nosso ob-  
jetivo.

vo que é o de entrar no interesse de cada aluno. Já notamos sensíveis pro-  
gressos e um interesse muito maior dos alunos em geral.

Queremos desde já agradecer aos muitos que se interessaram e de  
alguma forma ajudaram na elaboração deste jornal. Estamos recebendo grande  
número de sugestões e que muito nos gratifica. Contínuem assim!

Quaisquer opiniões, matérias, desenhos, caricaturas, etc, procure nos  
na equipe, pois você é parte integrante e fundamental em nosso trabalho.

A EQUIPE



## BATALHA DE CONTEÚDOS

Caro leitor, você acha que as "baguncinhas" dos pedrosegundenses  
são recentes? Se acha, esta profundamente enganado, pois nos áureos tempos  
do nosso Colégio, a "bagunça" gorria solta!

Em entrevista concedida à "O PERISCÓPIO" nossa orientadora educa-  
cional, D. Tânia, relata que ao fim de cada ano letivo os alunos saíam reuni-  
dos pelas tradicionais ruas do centro da cidade, munidos de farinha de tri-  
balco, ovos entre outras coisas, com as quais guerrilhavam entre si, ater-  
rizando assim a todos os comerciantes que, temendo que seus produtos fos-  
sem danificados, fechavam suas portas.

O Diretor da época Prof. Carlos Monteiro, lecionava em uma única  
turma, a qual D. Tânia pertencia. Esta turma era denominada por ele como "me-  
nina dos olhos" por ser formada por alunos muito inteligentes e educados.  
Em ocupação com o envolvimento dos seus queridos alunos na bagunça, o prof.  
Carlos Monteiro propôs ceder o salão de leitura para que a bagunça fosse  
feita dentro do Colégio deixando assim de aterrizizar os pobres comercian-  
tes. Seus alunos aceitaram de imediato, mas ainda havia dois problemas: o pri-  
meiro era se os outros alunos aceitariam. Esta no entanto foi logo solucio-  
nada pois os alunos aceitaram com unanimidade. O outro era que tipo de fes-  
ta ou bagunça fariam.

Então após pensarem bastante resolveram fazer uma "batalha de con-  
teúdos" que era a festa da moda na época. E a festa realizou-se com a maior  
glória, com todos se divertindo muito. Enfim foi um sucesso, e ao final da f-  
esta foram retirados montes de competes do salão de leitura. segue

Prof. Maria Inês, a convite do grupo de dançarinos, viverá um momento de paz, livres de "Festa Coletiva" dos alunos do Colégio Pedro II.  
Agradecemos a colaboração da Prof. Fátima Moll que foi muito gentil nos ajudando!

**ELZAS HERES**

ATENÇÃO DANÇARINOS

A Prof. Diana está organizando turmas para integrar o grupo de danças do Colégio Pedro II, Unidade Centro.

- Serão três as turmas:
- principiantes
  - intermediários
  - avançados

Os interessados poderão procurar o Salão de Leitura (local de inscrições) às terças e quintas entre as dez e treze horas.

As inscrições encerrar-se-ão no dia 15 deste mês.

Em tempo: o teste de avaliação será realizado no próprio dia 15. Contamos com a participação de todos. No sentido de prestigiar tão boa iniciativa, colocamo-nos a disposição da Prof. Diana.

BOAS NOVAS

A biblioteca acaba de adquirir assinaturas dos jornais "O Globo" e "Jornal do Brasil". Isso é muito bom, pois é uma forma de manter toda a família do Colégio Pedro Segundo bem informada acerca dos principais acontecimentos políticos, sociais, artísticos, esportivos, que sejam nacionais, quer sejam internacionais. Nossos parabéns à Biblioteca.

PROJETO INTEGRAÇÃO C.P.II - SPHAN - PROJ+MEMÓRIA

Está sendo desenvolvido um projeto de restauração cultural e arquitetônica no nosso tão querido Colégio.

Trata-se de uma iniciativa conjunta do SPHAN e do Colégio Pedro II no sentido de resgatar nossa memória cultural e de manter viva a chama secular do "Colégio Padrão".

Este projeto, sob coordenação da Prof. Elza Braga (seção técnica), será executado em dois níveis: o arquitetônico, sob a coordenação da arquiteta do SPHAN, Prof. Maíly e da Prof. Danuza (Departamento de Desenho); e o histórico, sob a coordenação do aluno Julio Cesar (T. 305), de Prof. Elza Braga e de "O PERISCÓPIO". Poderão tomar parte todos os alunos que gostem de geografia (estudo da região), de história (pesquisa) e de português (poesias, páginas de prosa, peças teatrais, entrevistas com antigos alunos, etc.).

Será realizado também um curso de fotografias, visando a uma posterior exposição de trabalhos realizados nas cercanias do Colégio, bem como dentro do prédio. O local da exposição será na nossa unidade.

Aos interessados comunica-se que podem dirigir-se ao aluno Julio Cesar (T. 305).

PRIMEIRO CONCURSO LITERÁRIO DO COLÉGIO PEDRO II - UNIDADE CENTRO

Após inúmeros pedidos, finalmente teremos o tão esperado Concurso Literário.

Este concurso será dividido nas categorias conto, poesia e crônica.

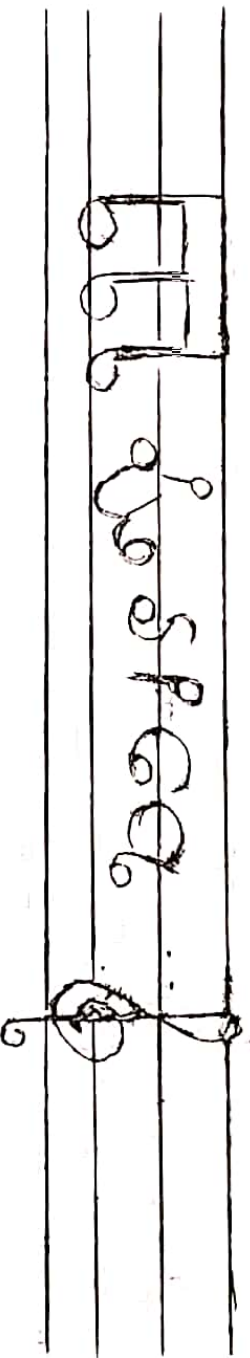
Cada aluno poderá participar em cada categoria com um e somente um trabalho, o qual deverá ser entregue em duas vias: na primeira constará um pseudônimo escolhido pelo autor; da outra deverão constar o nome completo do aluno, o pseudônimo escolhido e a turma.

É importante que as duas vias sejam escritas de forma legível, de preferência datilografadas.

Por cada trabalho inscrito deverá ser paga uma taxa de R\$ 2.000,00 que será utilizada na compra dos prêmios a serem entregues aos alunos classificados nos primeiros lugares.

Os trabalhos poderão ser dirigidos aos alunos Fernando Neves (T.203) e Ana Gama (T. 309). Contamos com a colaboração e participação de todos os alunos pertencentes as todas as series.

Em tempo: a comissão julgadora será integrada por professores de português.



NO PASSO DO SUCESSO

Eles surgiram no cenário musical brasileiro há dois anos. Formado por Herbert Vianna (um paraibano) na guitarra e vocais, Bi Ribeiro no baixo e João Baroni na bateria, "Os Paralamas do Sucesso" são um grupo carioca embora haja londas a respeito de sua cidade natal. Herbert explica que apesar de ter passado a maior parte de sua infância em Brasília, só veio a formar a banda aqui no Rio, mas concordou em ter esmalhada o boato da origem brasileiro do grupo com a intenção de chamar atenção para os conjuntos surgidos realmente lá, em Brasília (Legião Urbana, Plebe Rude, Capital Inicial etc.)

Com três LPs lançados ("Cinema Mudo" e "O Passo do Levi") os "Paralamas..." sempre foram conhecidos mas só vieram a se tornar um sucesso após surgir duas incríveis apresentações no "Rock in Rio" numa tremenda festa regada ao "Ska" e "Reggae" sacudiram a plateia e mostraram a todos que, além de serem excelentes músicos, possuem uma melodia forte e original. Suas músicas e letras têm toda uma energia adolescente e dizem tudo aquilo que um jovem sente e quer ouvir.

E assim numa fusão de "The Police" e "Gonorréal Public" os "Paralamas" são, sem sombra de dúvidas, um dos mais saudáveis grupos de rock nacionais. Seus shows, já realizados por todo o país, atingem uma variedade de pessoas. E se dependesse delas, os "Paralamas" tocariam uma noite inteira.

Josep Rodrigues  
T. 305

A C#m  
Eu quis dizer, você não quis escutar

D Dm7  
Igorn não pucca, não me faça promessa

A C#m  
Eu não quero saber, nem quero acreditar

D Dm7  
Nem vai sor diferente, que tudo mudou

C#m D  
Você diz não saber o que houve de errado

CF#m D Dm7 A C#m  
E o meu erro foi erer que estar a seu lado bastaria

D Dm7 C#m  
Ah meu Deus, ora tudo o que eu queria

D Dm7 A  
Eu dizin o seu nome, não me abandone

C#m  
Nisimo querendo eu não vou me enganar

D Dm7  
Eu conheço os seus passos, ou vejo os seus erros

A C#m  
Não há nada de novo, ainda somos iguais

D Dm7  
Então não me chama, não me chame por trás

C#m D  
Você diz não saber o que houve de errado

F#m D Dm7 A C#m  
E o meu erro foi erer que estar a seu lado bastaria

D Dm7 C#m  
Ah meu Deus, ora tudo o que eu queria

D Dm7  
Eu dizin o seu nome, não me abandone jamais.

# DICAS



## TEATRO

UM BEIJO, UM ABRACÇO, UM AFERTO DE MÃO, de Naum Alves de Souza. Com Marieta Severo, Pedro Paulo Rangel, Analu Prestas, Ana Lúcia Frota, Roberto Torres e outros. Teatro Villa-Lobos = Av. Princesa Isabel, 440. Tel. 2756695 - Copacabana. De quarta e sábados às 21h; domingo às 18 e 21h. R\$20.000 (quartas, quintas e domingos), R\$25.000 (sextas) e R\$30.000 (sábados). 16 anos

GRANDE E PEQUENO, de Botho Strauss. Com Renata Sorrah, Paulo Villaga, Selma Egrei, José de Abreu, Abrahão Farc, Ada Chasallov e Telmo Faria. Teatro Nelson Rodrigues = Av. Chile, s/nº - Centro. Tel. 212-5695. De quarta à sábado, às 21h. Domingos às 19h. R\$25.000 e R\$20.000 (quarta, quinta e domingo), R\$25;000 (sexta) e R\$30.000 (sábado). 14 anos

MEU ERRO

Herbert Vianna

A

C#m

Eu quis dizer, você não quis escutar

D

Dm7

Agora não poço, não me faça promessa

A

C#m

Eu não quero saber, nem quero reeditar

D

Dm7

A sua voz ser diferente, que tudo mudou

C#m

D

Você diz não saber o que houve de errado

C#m

D

Dm7

A

C#m

E o meu erro foi crer que estar a seu lado bastaria

D

Dm7

A

C#m

Ah meu Deus, era tudo o que eu queria

D

Dm7

A

Eu dizia o seu nome, não me abandone

C#m

Mas não querendo eu não vou me enganar

D

Dm7

Eu conheço os seus passos, eu vejo os seus erros

A

C#m

Não há nada de novo, ainda somos iguais

D

Dm7

Então não me chame, não olhe para trás

C#m

D

Você diz não saber o que houve de errado

F#m

D

Dm7

A

C#m

E o meu erro foi crer que estar a seu lado bastaria

D

Dm7

C#m

Ah meu Deus, era tudo o que eu queria

D

Dm7

Eu dizia o seu nome, não me abandone jamais.

# DICAS



## TEATRO

UM BEIJO, UM ABRAÇO, UM APERTO DE MÃO, de Naum Alves de Souza. Com Marieta Severo, Pedro Paulo Rangel, Analu Prestes, Ana Lúcia Frota, Roberto Torres e outros. Teatro Villa-Lobos = Av. Princesa Isabel, 440. Tel. 2756695 - Copacabana. De quarta a sábado às 21h; domingo às 18 e 21h. @20.000 (quartas, quintas e domingos), @25.000 (sextas) e @30.000 (sábados). 16 anos

GRANDE E PEQUENO, de Botho Strauss. Com Renata Sorrah, Paulo Villaga, Selma Egrei, José de Abreu, Abrahão Farc, Ada Chasallov e Telmo Faria. Teatro Nelson Rodrigues = Av. Chile, s/nº - Centro. Tel. 212-5695. De quarta à sábado, às 21h. Domingos às 19h. @25.000 e @20.000 (quarta, quinta e domingo), @25; 000 (sexta) e @30.000 (sábado). 14 anos

CINEMA

AMADEUS (Amadeus), de Milos Forman. Com F. Murray Abraham, Tom Hulce, Elizabeth Ber-  
ridge, Simon Callow, Roy Dotrice, Christine Ebersole. DEDON (Praga, Mahatma Gandhi 2  
- 220 3035): 14h, 17h, 20h. VENÉZA (Av. Pasteur, 184 - 295 8349). ROXY (Av. Copacabana  
945 - 236 6245). TIJUCA (Rua Conde de Bonfim, 422 + 264 5246) 15h, 18h e 21h. Todos  
os cinemas com som dolby-sterco ( 10 anos ).

A HISTÓRIA SEM FIM ( The Neverending History ), de Wolfgang Peterson. Com Barret O-  
Livor, Gerald McRaney, Prom Garrett, Darryl Quessy e Nicholas Gilbert. OPERA II e  
(Praia de Botafogo, 340 - 245 2545) 14h, 15h50min, 18h40min, 19h30min, 21h30min. M  
DUREIRA II (Rua Dragmar da Fonseca 54 - 390 2338), IMPERATOR (Rua Dias da Cruz 170-  
249 7982), SÃO LUIZ II (Rua do Catete 307 - 285 2296), COMODORO (Rua Haddock Lobo  
145 - 264 2025): 14h20min, 16h, 17h40min, 19h20min, 21h. No São Luiz II não haverá  
a última sessão de sábado. PALÁCIO II (Rua do Passajo 38 - 240 6541): 14h, 15h 40m  
min, 17h20min, 19h, 20h40min. No Palácio II não haverá a última sessão de domingo.  
Versão dublada nos cinemas Opera II, Madureira II e Comodoro. Cópias com som Dolby  
sterco nos cinemas São Luiz II e Palácio II.

OPERA II  
DUREIRA II  
SÃO LUIZ II  
COMODORO  
PALÁCIO II

Um missionário, condenado e morto por um tribol de selvagens, foi avisado  
de que ele decidiria sobre a manobra pela qual deveria morrer, fazendo uma declara-  
ção. Se o que ele dissesse fosse verdade, seria morto por flocas invencidas. Se  
fosse mentira, morreria imediatamente. Porém não houve saída, até que Iha propozu uma  
idéia: formulou a sua declaração de modo que foi impossível consumir-se a sua excu-  
ção. O que disse o missionário?

Solução do quebra-cabeça do número anterior:

- 1º casa : norueguês, amarelo, filosofia, raposa, régua
- 2º casa : azul, cavalo, espanhol, lógico, chá
- 3º casa : lento, vermelho, inglês, psicólogo, mecânicos
- 4º casa : suco de laranja, alhaz, estudos sociais, brasileiro
- 5º casa : japonês, café, zebra, metodológico, verde

# CLIA \$\$\$IFICADOS

Vendo "patch" do U2 - Cr\$5.000  
" disco "PARTY MIM" do B 52's - Cr\$20.000  
"patch" da Company para botar em mochila-Cr\$10.000

Afonso Celso t: 307 - 1º turno.

Vendo quadro de bicicleta CALORCROSS. Bom prego, Cr\$40.000 . Quero me cor—  
responder com interessados no bicicross.

Júlio Strauss t: 307 - 1º turno.

Vendo fitas TK-2000, fliperama, desafio fatal, Space-attack, contra ataque  
e outras.

Alexandre Fernandes t: 309 - 1º turno

# ESPACCO LITRE

## CONFIDENCIAS DE UM FANTASMA

Não sei se vocês sabem quem eu sou, por via das dúvidas eu vou dar uma pista: eu sou aquele garoto do retrato pintado no Sãõ Nobre. Como? Vocês nunca entraram lá? Bem, lamentável isso. Também, coitado, ele anda em reforma há tanto tempo que talvez, no ritmo que vão as coisas, só as próximas gerações terão o privilégio de lá entrar. Não há de ser nada, eu dou outra pista. Vamos ver... já sei! Eu sou aquele velho do salão de leitura. Isso mesmo, eu sou D. Redro II, Imperador do Brasil.

Não sei se vocês repararam mas eu ando vagando pelos corredores e tenho visto os corações dos alunos, professores, e funcionários que tanto carinho têm pelo meu Colégio.

Eu digo meu por que afinal de contas além dele ter o meu nome eu fui membro de diversas bancas examinadoras.

Dá gosto ver o amor que as pessoas têm pelo Colégio. Outro dia eu vi um garoto que dizia se vangloriar frente aos colegas da rua pelo fato dele estudar no Colégio Pedro II. Quase chorei de emoção.

Agora em compensação, eu vi uns sujeitos que escreviam coisas na (digo) nas paredes do Colégio. Protestei energeticamente, mas infelizmente ninguém leva um fantasma a sério, ninguém liga para o passado.

Como eu gostaria de que essas pessoas intendessem que quando elas fazem isto não estão apenas puxando uma parede e sim manchando um pouco mais a memória de nosso país. Memória essa cada vez mais apagada e borrada.

Pessoal, está na hora de vocês tomarem consciência de que um pouco sem passado é um povo sem futuro, por isso vamos acabar com essa estória de deprender e vamos começar a conservar o que é nosso e que futuramente será de nossos filhos netos; quero dizer, dos seus filhos e netos.

Espero que quando vocês saírem do Colégio não levem daqui lem—branças gastas e tristes como o quadro do Salão de Leitura, levem sim lem—branças alegres de uma juventude passada aqui, de um tempo em que vocês

seguem

eram jovens como eu, quando passei para o quadro do Salão Nobre.

Um abraço,  
D. Pedro II.

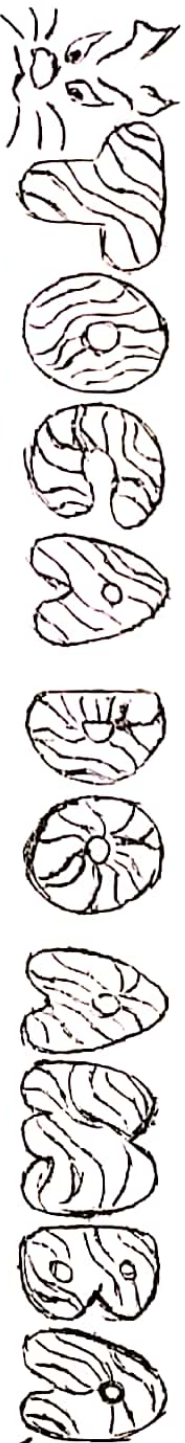
### NOVIDADE

Foi fundado o "Clube do Solo" do Colégio Pedro II, sob a presidência do alu-  
no Roberto Amorico, T.601.

O objetivo deste clube é, de uma maneira geral, organizar conferências e ex-  
posições sobre a filatelia no Brasil. Também procurará manter contatos com a Sociedade Fi-  
latélica do Brasil e com o CLUFIL (Clube Filatélico de Niterói).

Ficamos muito felizes com essa iniciativa no colega Roberto, pertencente ao  
primeiro grau, dando uma grande demonstração de responsabilidade, maturidade e liderança.  
Nossa equipe promete apoiá-los condignamente.

PARABÉNS B!



Oi, tudo bem?

Vocês já repararam que nós, apesar de estudarmos no mesmo colégio, mal nos  
conhecemos? Afinal, o que está acontecendo? Eu não posso acreditar que tenhamos nos tor-  
nado tão insensíveis como pedras. Insensíveis ao ponto de nos tornarmos agressivos uns  
com os outros.

Não digam uma coisa: o que nos leva ao troço? Vingança? De quem? Só se dá tr  
troço nos calouros, que não têm culpa de nada e não são do serm calouros.

Aí vocês me diriam: "Ora veja, o troço é uma tradição antiga! Dá um tempo!  
Isso é uma desculpa terrível! Existem outros costumes antigos que nem por isso são accoi-  
tos impunemente pela sociedade. Por exemplo a guerra, a exploração do homem pelo homem e  
outros crimes horríveis.

Você deve estar enraivado com o que acabou de ler. Assim mesmo, respon-  
da: você prefere uma cara triste e magada ou um sorriso? Já pensou se todos nos pudésse-  
mos provocar constantes sorrisos nos nossos semelhantes? Seria mais ameno, mais simpáti-  
co e mais HUMANO

Esse colégio poderia nunca ser esquecido por nós se aqui vivêssemos irmana-  
dos por ideais que há muito os homens esqueceram: fraternidade, solidariedade, respeito  
ao próximo; só atingidos quando se vive em paz. Acabemos com nossas diferenças, afinal  
somos todos iguais.

Temos um dever a cumprir: o de transformar esse colégio em algo melhor do  
que está agora. Para isso devemos começar desde já a repolir toda a qualquer forma de  
olância. Não será fácil, porém somos alunos do colégio Pedro II, o exemplo dos demais.  
Comecemos já a campanha "Sorria por um C.P.II molhor!".

O que está esperando?

SORRIA!

FAMBA